

CONCURSO GERAÇÃO EURO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL



À 3<sup>a</sup> É DE VEZ!

- Manuel Ferreira
- Maria João Paiva
- Mafalda Santos
- Karla Mesa
- Pedro Gomes
- Prof. Jacinta Valente

S. João da Madeira, fevereiro de 2021

# DECISÃO DO CONSELHO DO BCE

11 DE MARÇO DE 2021

## AS TAXAS DE JURO DIRETORAS DO BCE IRÃO PERMANECER INALTERADAS

Com base no cruzamento dos resultados da análise económica e da análise monetária detalhados de seguida e da evolução da inflação, medida pelo IHPC, que se manteve inalterada em -0,3% em dez.'20, o **Conselho do BCE irá manter a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento.**

O BCE irá manter uma política monetária acomodatória e medidas não convencionais para assegurar a convergência da taxa de inflação para valores abaixo, mas próximo, de 2% no médio prazo.

“

**O Conselho do BCE espera que as taxas de juro diretoras do BCE se mantenham nos níveis atuais ou em níveis inferiores até observar que as perspetivas de inflação estão a convergir de forma robusta no sentido de um nível suficientemente próximo, mas abaixo, de 2% no seu horizonte de projeção.**

---

COMUNICADO DO BANCO CENTRAL EUROPEU

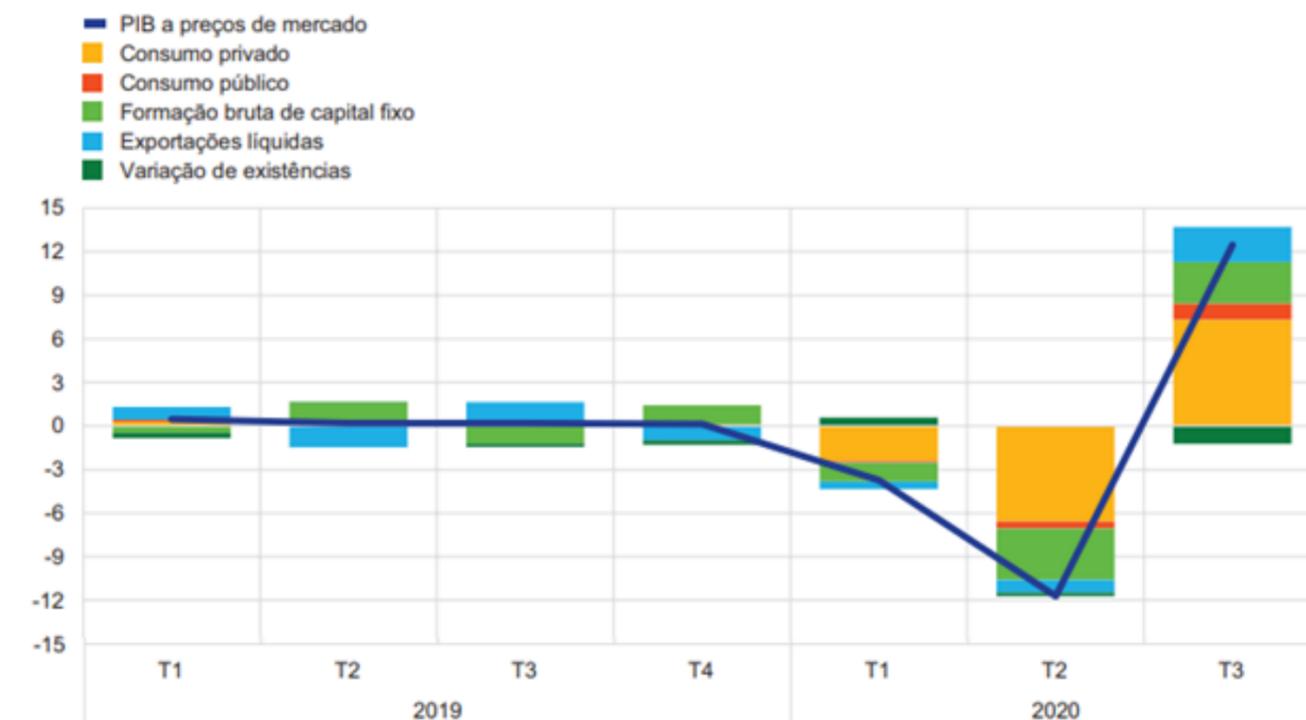
21 de janeiro de 2021

O PIB real cresceu 12,5% em termos trimestrais em cadeia, no 3º trimestre de 2020, contrariando os trimestres anteriores, em que o PIB real decresceu em consequência das restrições impostas como resposta à pandemia COVID-19.

Assim, foram perceptíveis os contributos positivos do consumo privado, do investimento e do comércio líquido para o crescimento do PIB no trimestre em que se levantaram algumas das restrições impostas. Contudo, **o nível do PIB real no 3º trim. permanece bem abaixo dos níveis anteriores à pandemia.**

### PIB real da área do euro e respetivas componentes

(variações trimestrais em cadeia (%) e contributos em pontos percentuais trimestrais em cadeia)



### PIB real da área do euro (incluindo projeções)

(variação em termos trimestrais em cadeia, em percentagem)



A segunda vaga da pandemia e a intensificação das medidas de contenção observadas em outubro deverão originar uma nova redução da atividade no 4º trim., embora em menor medida do que no 2º trim. As projeções pelo BCE a dezembro de 2020 indicam que **o PIB real anual se situará em -7,3% em 2020, 3,9% em 2021, 4,2% em 2022 e 2,1% em 2023.** Em comparação com as projeções dos especialistas em setembro, as perspetivas foram revistas em baixa no curto prazo, mas mantém-se uma projeção de recuperação a partir de 2021.

Os especialistas do BCE viram-se obrigados a desenvolver abordagens diferentes para interpretar e prever o desenvolvimento do PIB real num contexto de crise profunda e repentina originada pela pandemia.

O PIB real foi, e continua a ser, de forma clara, extremamente influenciado pela forma como a pandemia da COVID-19 se desenvolve, e, como tal as projeções devem ser analisadas com cautela.

Projeções Macroeconómicas  
Dez.2020:



# PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

## CONSUMO PRIVADO

O consumo privado registou uma queda de 16% no 2º trim. e de 4,6% no 3º trim. em termos homólogos, fruto das medidas de contenção da pandemia, com as famílias a retardarem o consumo. Prevê-se uma retoma apoiada nas medidas orçamentais e de emprego.

-8,3%

4,3%

## CONSUMO PÚBLICO

Depois de uma quebra no 2º trim. de 1,9%, o consumo público registou um aumento de 2,2% no 3º trim., em termos homólogos. Prevê-se que os apoios à economia e ao emprego se mantenham em 2021.

1,5%

2,5%

## INVESTIMENTO DAS EMPRESAS

A grave queda no 1.º semestre resultou dos confinamentos, do colapso da procura mundial e da procura interna e de um aumento súbito da incerteza. Espera-se uma recuperação ao longo de 2021, atingindo os níveis antes da crise em 2022.

-10,1%

5,0%

## COMÉRCIO EXTERNO

As exportações deverão ser desproporcionadamente atingidas pela pandemia em 2020, em comparação com as importações, sugerindo um contributo geral negativo do comércio líquido este ano e, um contributo, em média, neutro nos anos seguintes.

Exp.  
-11%

Exp.  
6,5%

Imp.  
-10,7%

Imp.  
6,3%

A **taxa de desemprego** da área do euro aumentou de 7,4% no segundo trimestre, para 8,3% no 3º trim. e para 8,4% no 4º trim. de 2020.

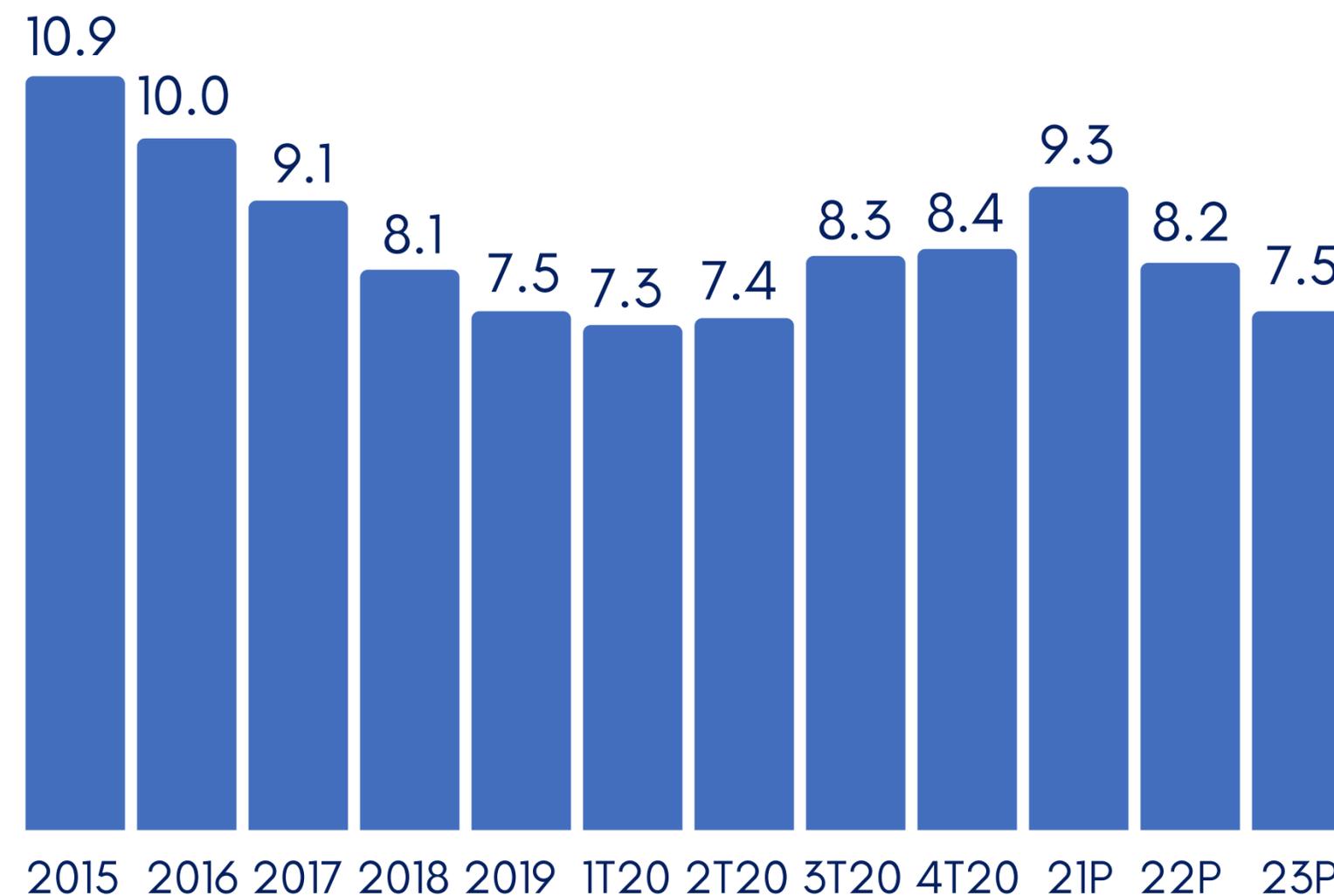
Apesar de um crescimento do desemprego pouco significativo, a situação do mercado de trabalho deverá piorar antes de normalizar e alcançar níveis anteriores à crise apenas em 2023.

**Os regimes de manutenção de postos de trabalho têm apoiado o mercado de trabalho:** estima-se que os trabalhadores em regime de manutenção de postos de trabalho tenham representado cerca de 5% da população ativa em outubro, face a aproximadamente 18% em abril, mas os valores começaram a subir novamente em alguns países em resposta às últimas medidas de confinamento. **Estes apoios têm sido fundamentais para evitar despedimentos e assegurar o rendimento das famílias.**

A projeção da taxa de desemprego de 7,5% em 2023 pressupõe que uma elevada percentagem de trabalhadores em regimes de manutenção de postos de trabalho irá regressar ao emprego regular.

## Taxa de desemprego

*% de população ativa*



# INDICADOR DE CONFIANÇA DAS FAMÍLIAS

As novas restrições e a maior incerteza relacionada com a pandemia desencorajaram compras onerosas por parte das famílias, incluindo habitações, automóveis ou bens duradouros.

*Índice confiança dos  
consumidores:*

4T'2020

-15,6

1999-2015

-11,6

# INDICADOR DE CONFIANÇA DAS EMPRESAS

A confiança das empresas tem diminuído significativamente, pois as medidas destinadas a conter a pandemia tem repercursões na atividade das empresas, tanto pela limitação do seu funcionamento, como pela redução de vendas, derivado da redução do consumo

*Índice confiança dos  
empresas de retalho:*

4T'2020

-10,8

1999-2015

-8,6

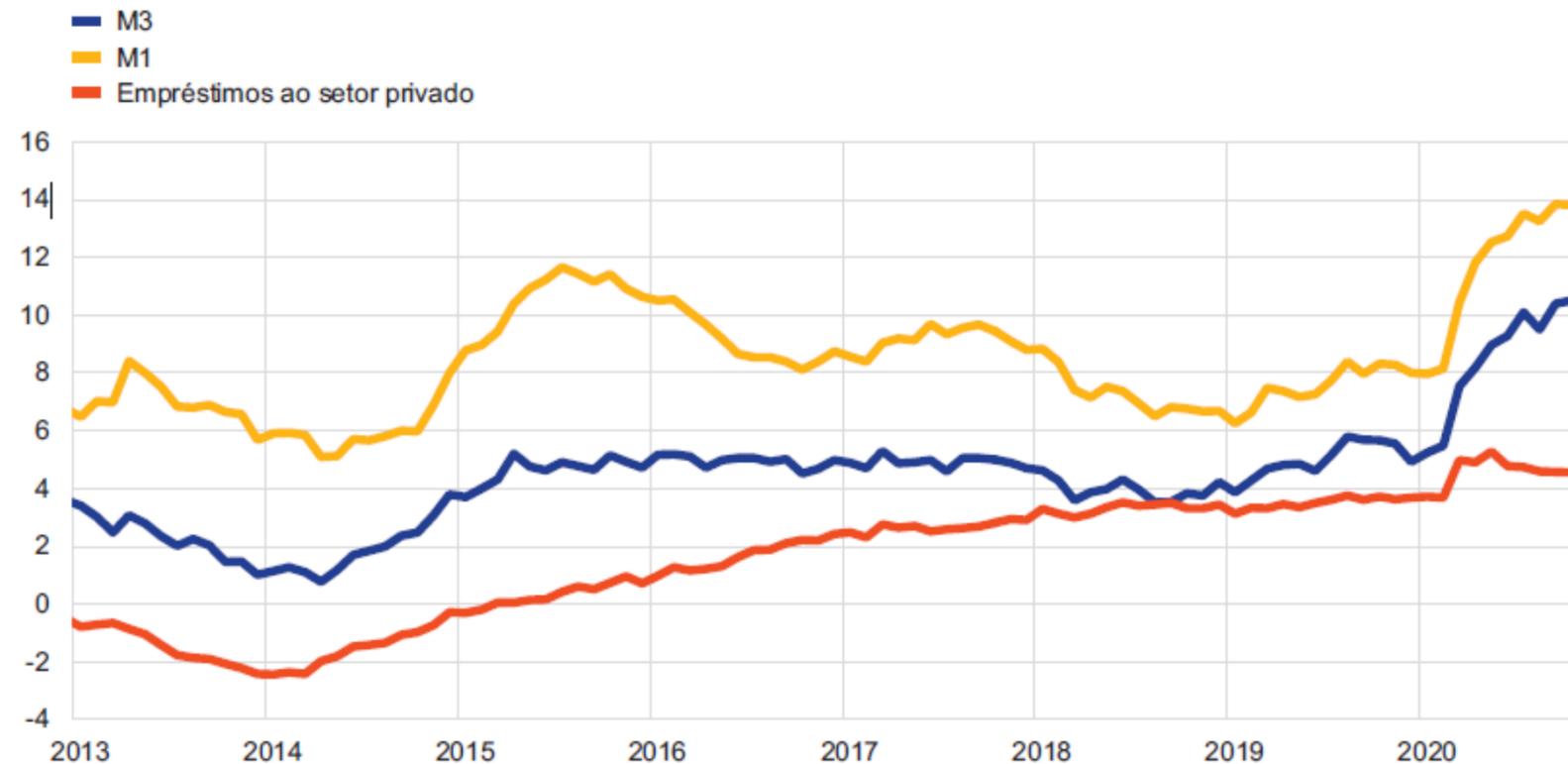
Os indicadores de confiança, segundo inquéritos da Comissão da Europeia, encontram-se em níveis muito abaixo da sua média de longo prazo

A taxa de crescimento homóloga do **agregado monetário largo (M3)** continuou a aumentar em novembro atingindo 11%, podendo alcançar 12,3% em dez.20, **um nível mais do que duas vezes superior ao observado antes do início da pandemia.**

O maior contributo para o crescimento do agregado monetário largo continua a ser o agregado monetário M1 que apresenta um crescimento significativo (14,5% em nov.'20), enquanto que os depósitos bancários até 2 anos têm diminuído, fruto de taxas de juro não atrativas (-4,4% em nov.'20).

### M3, M1 e empréstimos ao setor privado

(taxas de variação homólogas (%); dados corrigidos de efeitos de sazonalidade e de calendário)

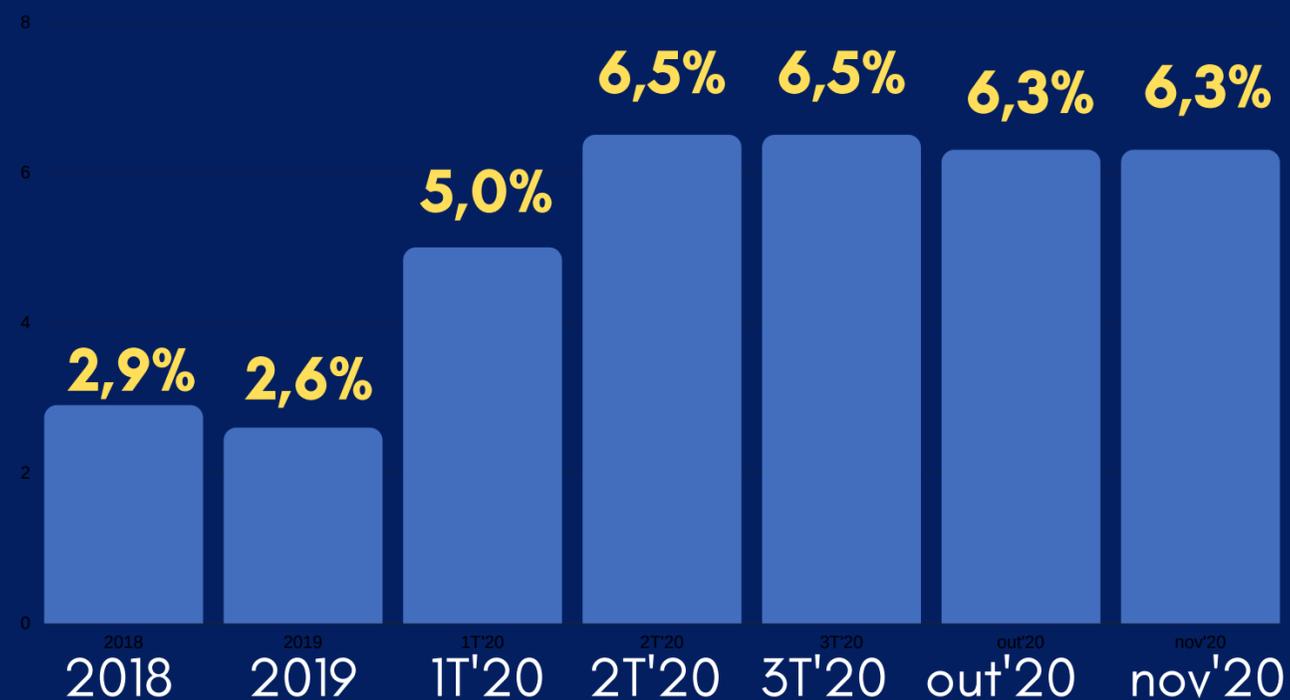


Esta evolução reflete a liquidez acumulada pelas empresas e pelas famílias num contexto de maior incerteza, mas também – no caso das famílias – algumas poupanças forçadas devido às reduzidas oportunidades para consumir.

O forte crescimento do agregado monetário foi também o resultado de medidas de apoio substanciais tomadas pelo BCE e por autoridades de supervisão, bem como por governos nacionais, para assegurar que é disponibilizada liquidez suficiente à economia para lidar com as consequências económicas da pandemia.

## Empréstimos às empresas

*taxas de crescimento homólogo*



## Empréstimos às famílias

*taxas de crescimento homólogo*



## As condições de financiamento e de concessão de empréstimos dos bancos permanecem muito favoráveis

O crescimento dos empréstimos ao setor privado estabilizou, embora registre ainda taxas de crescimento superiores às observadas antes da pandemia de COVID-19.

No entanto, a dinâmica de mais curto prazo aponta para um abrandamento, como evidenciado pelos fluxos mensais de empréstimos substancialmente mais baixos desde junho. O crescimento do crédito continuou a ser impulsionado sobretudo pelos empréstimos às empresas, com uma taxa de crescimento homóloga de 6,3% em novembro, enquanto o crescimento dos empréstimos às famílias permaneceu estável em 3,6%.

A divergência na dinâmica dos empréstimos às empresas e às famílias reflete a natureza específica da crise de COVID-19, que levou ao colapso dos fluxos de caixa das empresas e forçou as empresas a aumentar a sua dependência do financiamento externo.

**Os países da área do euro proporcionaram consideráveis pacotes de garantia de empréstimos, a fim de reforçar a situação de liquidez das empresas.**

# INFLAÇÃO - IHPC

**A inflação homóloga medida pelo IHPC da área do euro foi de -0,3% em dezembro de 2020,**

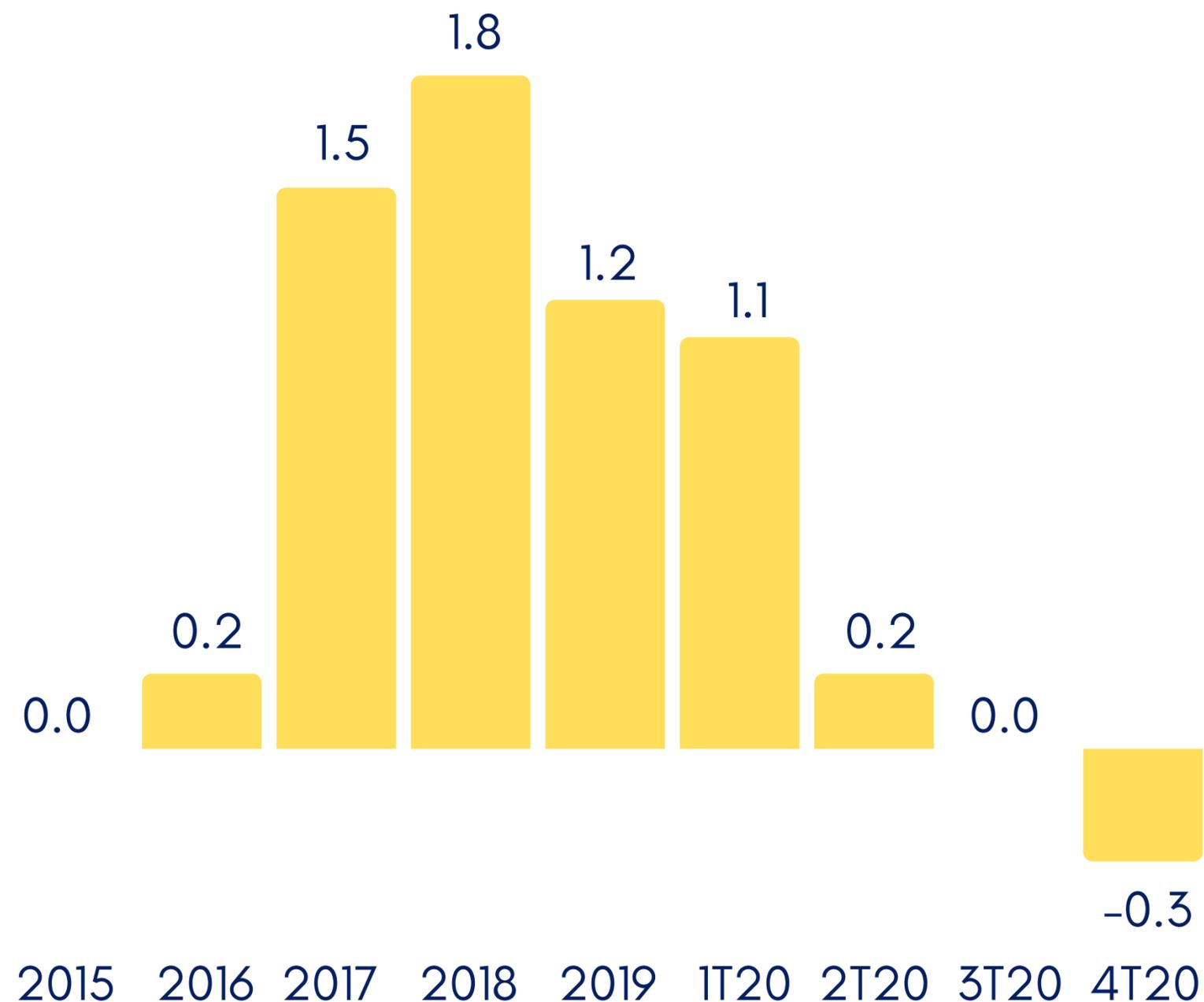
mantendo-se inalterada desde setembro, devido a:

- queda dos preços dos produtos energéticos,
- redução temporária do IVA na Alemanha,
- subida muito ligeira dos preços dos produtos alimentares e dos produtos industriais não energéticos,
- aumento dos preços nos serviços.

É de realçar que durante o ano 2018 e início de 2019 o IHPC situou-se próximo de 2%, ou seja, próximo do objetivo do BCE a médio prazo, mas desde março 2020 tem regressado para os níveis próximos de 2015 e 2016.

## Índice Harmonizado de Preços no Consumidor taxa de variação homóloga (%)

*Objetivo do BCE no médio prazo*



# INFLAÇÃO - IHPC

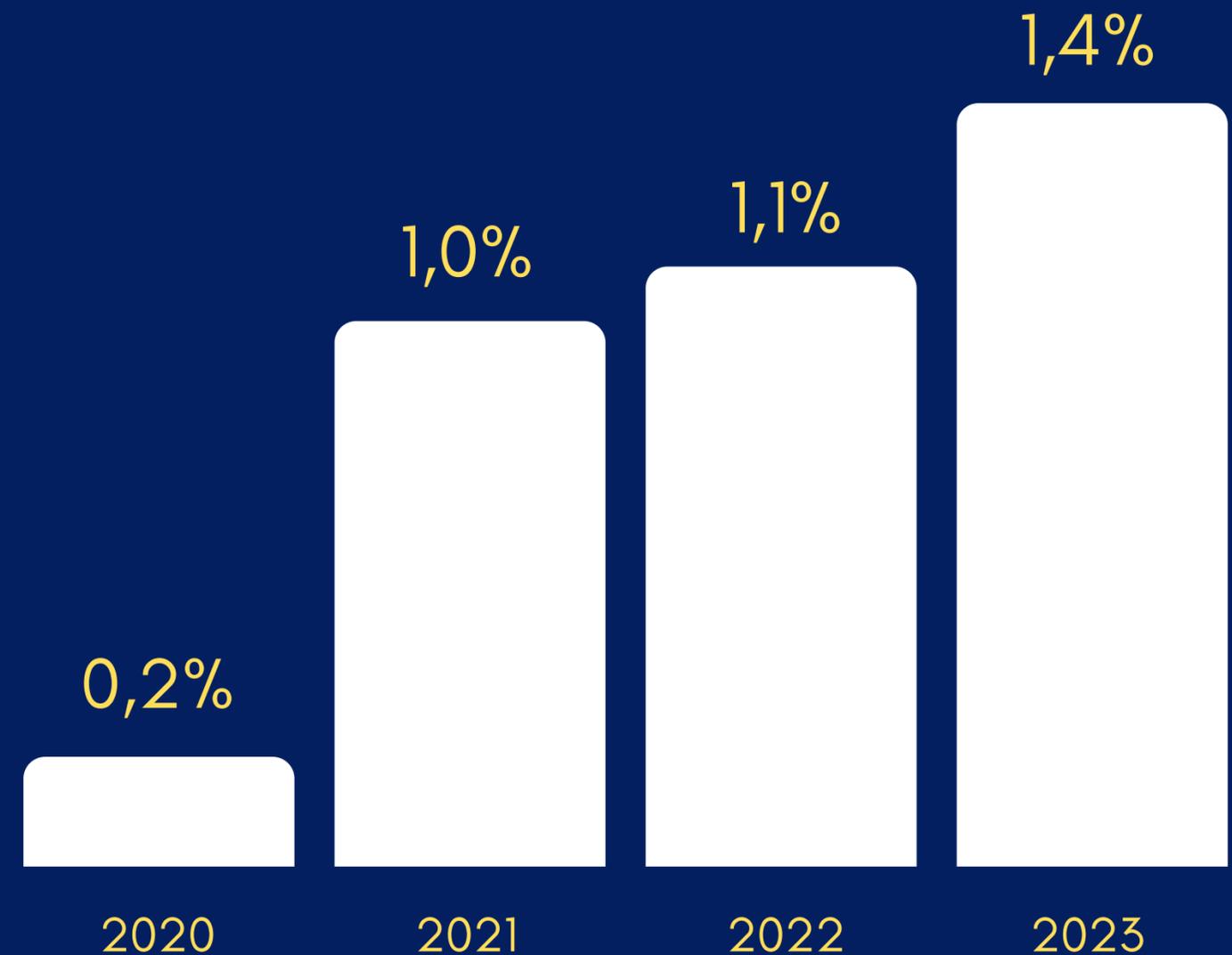
De acordo com as projeções macroeconómicas dos especialistas do BCE de dez.'20, a inflação irá situar-se em níveis próximo de 0% em 2020, **regressando a níveis superiores a 1% ao longo de 2021.**

A recuperação em 2021 reflete, em grande medida, a reversão da queda acentuada dos preços do petróleo no início do surto mundial de COVID-19, bem como a inversão da redução do IVA na Alemanha.

Em comparação com as projeções macroeconómicas de setembro, as perspetivas para inflação foram ainda assim, revistas em baixa para 2020 e 2022.

## Projeções macroeconómicas para a área do euro - dez.20

(variação anual)



# RISCOS PARA AS PERSPETIVAS DE INFLAÇÃO NO MÉDIO PRAZO



- A **preservação de condições de financiamento favoráveis e as medidas de apoio às empresas e ao emprego** durante o período da pandemia ajudará a reduzir a incerteza e a reforçar a confiança, estimulando assim, o consumo privado e o investimento das empresas e em última instância, apoiando a recuperação económica e contribuindo para compensar o impacto em sentido descendente da pandemia na trajetória de inflação.



- No geral, os riscos em torno das **perspetivas de crescimento da área do euro mantêm-se enviesados no sentido descendente**, mas tornaram-se menos pronunciados. Embora as notícias quanto às perspetivas de disponibilização de vacinas sejam encorajadoras, persistem riscos em sentido descendente relacionados com as implicações da pandemia para as condições económicas e financeiras.
- O impacto na **taxa de desemprego** poderá ser superior ao projetado, refletindo-se numa redução significativa dos rendimentos disponíveis das famílias e de uma contração da procura interna mais longa.

# MEDIDAS NÃO CONVENCIONAIS

## Compras líquidas de ativos mensais (mil milhões de euros):



O BCE tem aplicado vários **programas de compra de ativos**. O ritmo mensal das compras líquidas de ativos foi inicialmente de 60 mil milhões de EUR e foi sendo ajustado consoante decisão do Conselho do BCE, com vista a garantir a consecução do objetivo primordial de salvaguardar a estabilidade de preços e viabilizar um mecanismo de transmissão da política monetária apropriado.

Em resposta à pandemia de COVID-19, o Conselho do BCE decidiu aumentar as compras líquidas de ativos existentes para níveis nunca antes vistos. A chamada Bazuca: 1,85 biliões de euros, que podem ainda ser reinvestidos até ao final de 2023.

As medidas não convencionais, embora excecionais e temporárias, tornaram-se um instrumento essencial de política monetária do BCE, visto que as taxas de juro já estão em níveis tão reduzidos, que a sua redução não teria os efeitos pretendidos na estabilização dos preços e aumentaria os seus impactos negativos, quer na rentabilidade dos bancos comerciais, quer das poupanças das famílias.

€750 > €1,3b > €1,85b

# FONTES

---

- Declarações introdutórias às conferências de imprensa do BCE
- Boletim Económico BCE nº 8 / 2020
- Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema – dezembro de 2020
- Tabelas do Eursotat – Boletim Económico – fev.2020
- Site do Banco Central Europeu
- Site do Banco de Portugal
- Site do Concurso Geração Euro e todos os materiais e informação nele constante

